

## Retomando a confiança para progredir



Está no Aurélio que a palavra confiança pode expressar a segurança que você sente de poder contar com determinada pessoa em qualquer situação. Subentende-se nessa afirmação que nos momentos difíceis da sua vida você terá o apoio desse alguém que você acredita. No plano doméstico fica fácil entender a profundidade dessa relação, porque estamos tratando de amigos de longas datas, pai, mãe, irmão, filho, filha, marido, esposa etc. Essa familiaridade de fato fortalece as relações afetivas e de cumplicidade, quase que incondicionais. No plano empresarial o entendimento não é o mesmo. O seu gerente do banco, ao saber que o seu negócio está mal das pernas, não vai te abraçar e dizer: “Meu filho, sai dessa vida. Vou te ajudar. Fique tranquilo. Prometa apenas uma coisa: daqui para frente só vai me trazer excelentes resultados. Combinado?”.

Provavelmente, ele vai abrir o balanço da sua empresa e analisar o números com a frieza de um cirurgião, a partir de critérios micro e macroeconômicos. Sem se embaraçar, ao perceber a tendência crítica do negócio, será gentil ao afirmar que seu crédito se esgotou. Com muita sorte, te oferecerá uma nova linha de financiamento com os juros nos cornos da lua e exigência de garantia em dobro, lembrando um carrasco sarcástico que te dá uma corda embrulhada em presente de Natal. De imediato, você vai sentir o impacto negativo em relação àquela postura. Mas depois, pensando melhor, com a ajuda da sua equipe de trabalho, em quem de fato você deve confiar, chega à conclusão de que a mensagem transmitida pelo gerente não poderia ter sido a mais dura e realista. Qual seja, está na hora de você começar uma faxina profunda em sua estrutura para reposicionar sua empresa na cadeia produtiva e fortalecer seu core business.

A confiança ganha uma nova dimensão, porque estará atrelada à eficiência e capacidade de se renovar diante das barreiras que estão postas e não à postura insensível do gerente. Neste plano, o diálogo com os fornecedores, com as lideranças de cada setor, com as empresas parceiras torna-se fundamental, seja para rever preços e prazos de pagamentos e até mesmo eliminar atividades tidas como secundárias e de baixo retorno no momento. Será necessário, devido à crise, encontrar e estabelecer um novo padrão de relacionamento, em que a cumplicidade se torna maior a partir de resultados positivos alcançados. E qual é a medula óssea dessa estratégia? Ater-se ao que sua empresa sabe fazer de melhor. É uma verdadeira reengenharia, que exige revisão do quadro de pessoal, mantendo apenas os mais eficientes e comprometidos, para que a empresa recupere sua autoconfiança. Esta sim é a mais importante. A partir daí, o negócio volta a se fortalecer e a crescer, oferecendo novamente apenas aquilo que você sabe fazer de melhor e que é a razão da existência do seu empreendimento.

A crise econômica é efeito, em grande parte, da falta de confiança coletiva. Não há dúvida quanto a isso. Temos também as mazelas políticas e a corrupção doentia, que reforça o estereótipo de país bananeiro e terceiro-mundista, que contamina o ambiente de negócio. Mas precisamos ter uma visão aberta sobre o significado da palavra confiança, para que ela não se perca em seu aspecto doméstico. Não estamos diante de uma palavra emotiva, não estamos diante de uma palavra moralizante. Mas sim, diante de uma palavra que precisa ser interpretada a partir de uma relação de trabalho e de responsabilidade com resultados. Sempre seguindo princípios éticos. Quem estiver fora desse eixo, temos que deixar de lado. Para 2017 vamos avaliar tudo e tirar da frente quem não confiamos, só assim poderemos caminhar mais firmes e voltaremos a acreditar que é possível. Isso está sendo feito na política e também deve ser feito nas empresas.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: [alessandro@unicgestaoenegocios.com.br](mailto:alessandro@unicgestaoenegocios.com.br)